AFOS Analytics
Global Political Risk Intelligence

RELATÓRIO DE FECHAMENTO · VERSÃO 1.1, 31/10/2026

Brasil 2026: mercado de previsão, pesquisas e imprensa em 186 dias

O que três instrumentos disseram sobre a eleição presidencial, dia a dia, de 22 de abril ao segundo turno de 25 de outubro, medido contra o resultado oficial do TSE.

51,79% a 48,21%
Lula sobre Flávio Bolsonaro, votos válidos, TSE final

83,40
preço de Flávio Bolsonaro no contrato de vencedor na véspera (Lula 16,50)

50 de 55
nacionais feitas depois do 1º turno com Flávio à frente

187
edições diárias publicadas, com 5.434 links para matérias e documentos

USD 241,7 mi
volume acumulado do livro presidencial do Polymarket, 26/10, 00h30 UTC

1.292
registros de pesquisa para presidente no sistema do TSE

Parte I: a eleição até a apuração, texto de 26/10/2026, sem alterações. **Parte II:** os dias depois da apuração, até 31/10/2026. **Anexo:** o resultado oficial dos dois turnos.
Dados abertos: huggingface.co/datasets/AFOS-Analytics1/brazil-2026-electoral-divergence. Preço de contrato não é intenção de voto nem probabilidade eleitoral: é o valor que participantes autosselecionados pagaram. Carteiras citadas sem endereço nem apelido.

Resumo

Durante 186 dias o AFOS registrou, em paralelo, o preço do contrato de vencedor da eleição no Polymarket, as pesquisas nacionais registradas no TSE e a cobertura da imprensa, numa edição diária e num painel público. Este relatório junta essas séries e as compara com o resultado oficial dos dois turnos. Ele descreve o que cada instrumento mostrou; não ordena os instrumentos.

1. **O mercado trocou de favorito várias vezes.** Entre 22/04 e 24/10, Flávio Bolsonaro fechou à frente de Lula no contrato de vencedor em 63 de 183 dias. O maior fechamento de Lula foi 66,50, em 01/08; o menor, 11,50, em 09/10.
2. **Até o 1º turno, as pesquisas de 2º turno davam mais vezes Lula à frente.** Das 111 nacionais com o confronto Lula e Flávio publicadas de 22/04 a 03/10, 62 tinham Lula à frente e 41 Flávio.
3. **No 1º turno, a faixa das pesquisas continha o resultado, e o mercado errou a ordem.** As 9 nacionais da véspera iam de Lula +5,1 a Flávio +4,0; a urna deu Flávio +1,87. O contrato de 2º lugar pagava 57,50 em Flávio; Lula ficou em 2º.
4. **No 2º turno, mercado e pesquisas apontaram para o mesmo lado, e a urna deu o outro.** Na véspera, o contrato pagava 83,40 em Flávio, e 9 das 10 nacionais o tinham à frente, numa faixa de Lula +0,5 a Flávio +3,0. A urna deu Lula +3,58, fora da faixa. Depois do 1º turno, 45 das 49 nacionais com o par em votos totais tinham Flávio à frente ou empate.
5. **Na noite do 2º turno, o preço andou contra a contagem.** Das 19h46 às 20h21, Flávio liderou a contagem do TSE, com pico de 50,49%. No mesmo intervalo, o preço de Lula foi de 67,20 a 89,10.
6. **O dinheiro teve disputa, não dono.** Em setembro, um grupo de 4 carteiras com indícios de atuação combinada respondeu por 43% do fluxo agressor líquido contra Lula em 12 a 21/09. Em outubro, o fluxo trocou de lado três vezes e esse grupo caiu para 5,4% do volume agressor contra Lula.

Como ler. Preço de contrato vai de 0 a 100 e paga 100 a quem acertar. Ele não é intenção de voto: um empate técnico nas pesquisas pode conviver com um preço de 80. As margens de pesquisa são em pontos de votos totais quando a casa publicou o total; o resultado do TSE é em votos válidos, e isso é dito em cada comparação.

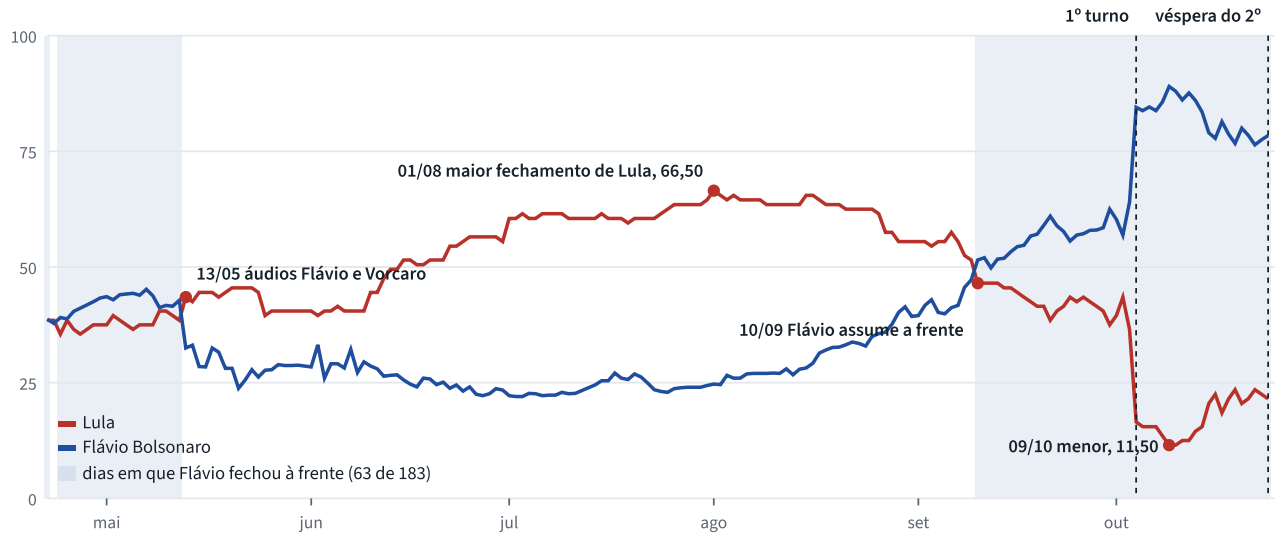
1 O que foi monitorado, e como

Instrumento	Fonte	Como entrou na série
Mercado de previsão	Polymarket, livro "Brazil Presidential Election" e livros de 1º turno	Leitura a cada 30 minutos gravada em banco; preço publicado só depois de duas leituras separadas por 8 minutos concordarem dentro de 0,20 ponto. Volume acumulado em USD ao lado de cada preço.
Pesquisas	Registro de pesquisas do TSE e divulgações das casas	Registro baixado do TSE (1.292 registros para presidente); resultado lido na divulgação, com amostra, campo e registro.
Imprensa	Google News por consultas fixas, veículos nacionais	187 edições diárias, cada uma com as matérias citadas por link; fato de alto impacto só entra com duas fontes de grupos diferentes.
Resultado	Arquivos de totalização do TSE (eleições 6257 e 6258)	Arquivo bruto guardado com hash; cartões do painel conferidos contra o arquivo.

O livro presidencial do Polymarket é do tipo negRisk: os candidatos se excluem, e comprar o NÃO de um candidato equivale a comprar todos os outros. Isso permite posições casadas (por exemplo, Lula SIM com Flávio NÃO) que reduzem o risco sem mudar a direção da aposta, e é por isso que, nos estudos de fluxo, vender muito não significa apostar contra.

2 Os 186 dias no mercado

Figura 1. Fechamento diário do contrato de vencedor, Lula e Flávio Bolsonaro, 22/04 a 24/10



Último ponto gravado de cada dia, horário de Brasília. Fonte: Polymarket, série gravada pelo AFOS (backup público do banco). Faixa azul: dias em que Flávio fechou à frente.

O contrato abriu o período quase empatado e teve três fases: Lula à frente de meados de maio a setembro, com o maior fechamento em 01/08; Flávio à frente a partir de 10/09; e, depois do 1º turno, Flávio com folga, até a véspera do 2º turno.

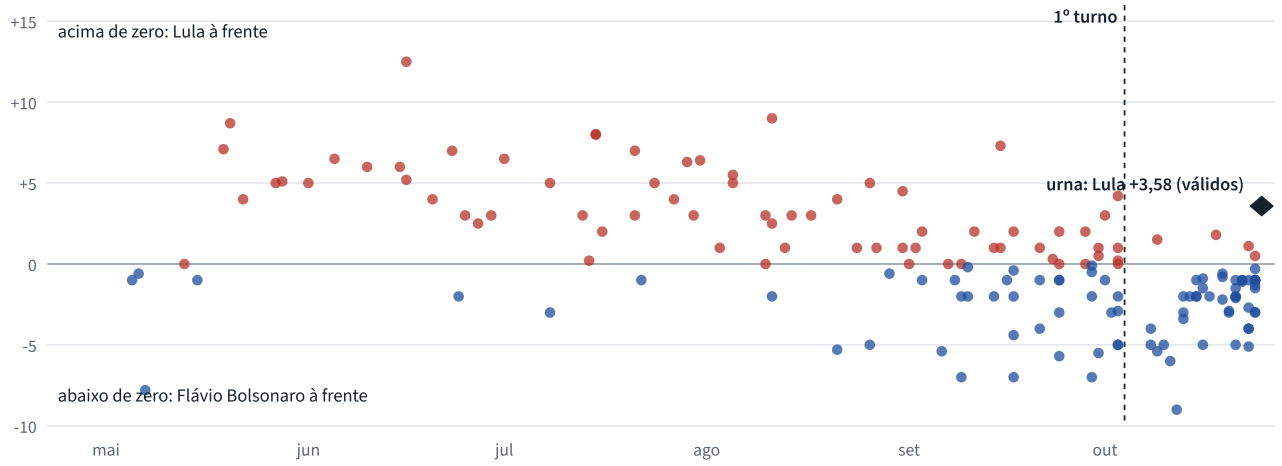
Os maiores movimentos de um dia, e o que a edição daquele dia registrou

Dia	Lula, de	para	Registrado na edição diária
13/05	38,50	43,50	Publicação dos áudios de Flávio Bolsonaro com Daniel Vorcaro (The Intercept Brasil).
25/05	44,50	39,50	Pesquisa BTG/Nexus; o vão entre os dois comprime 7,60 pontos em 24h.
10/06	40,50	44,50	Genial/Quaest nacional com Lula à frente no 1º e no 2º turno.
27/08	61,50	57,50	PoderData/Aya com empate no 2º turno.
10/09	51,50	46,50	A liderança do contrato troca de lado pela primeira vez no ciclo.
03/10	43,50	36,50	Véspera do 1º turno.
04/10	36,50	16,50	1º turno: Flávio 47,03% e Lula 45,16% dos válidos.
15/10	15,50	20,50	Datafolha, Palver e Indexa com Flávio à frente por 1 ou 2 pontos; o vão no contrato estreita pelo terceiro dia.
17/10	22,50	18,50	Ipespe, Gerp e Veritá com Flávio à frente.

A coluna da direita diz o que estava na edição do dia, não a causa do movimento. A ordem no tempo e o tamanho estão medidos; a relação causal não.

3 As pesquisas

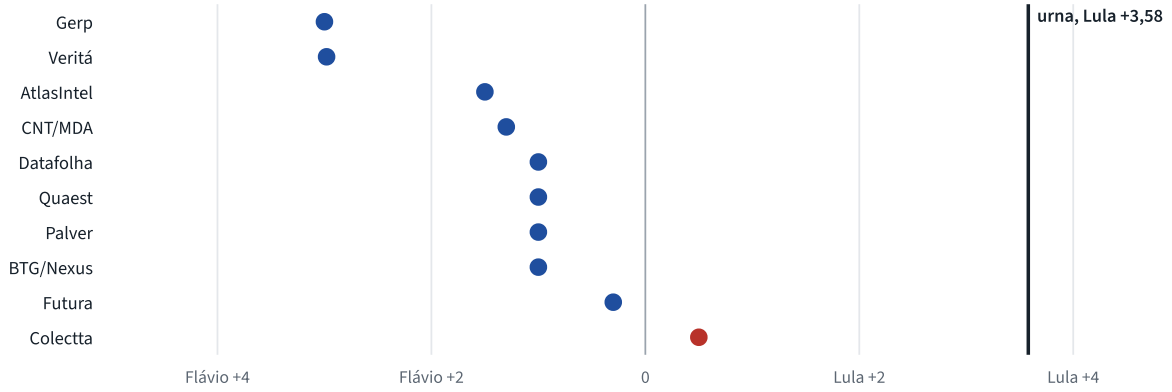
Figura 2. Margem de Lula sobre Flávio Bolsonaro no confronto de 2º turno, cada ponto uma nacional



Antes do 1º turno: confronto simulado (111 nacionais desde 22/04). Depois: 49 nacionais que publicaram o par em votos totais. Fontes: divulgações das casas, registro no TSE, dataset do AFOS. O losango é o resultado oficial, em votos válidos.

Até o 1º turno, as pesquisas de 2º turno tinham Lula à frente na maioria das vezes, enquanto o mercado oscilava. Depois do 1º turno, o quadro virou de forma quase uniforme: 45 das 49 nacionais com o par em votos totais tinham Flávio à frente ou empate, quase todas por 1 a 5 pontos. Outras seis nacionais do período não publicaram o par em votos totais e ficam fora da figura.

Figura 3. As 10 nacionais divulgadas na véspera do 2º turno, contra o resultado



Margem em votos totais, como publicada por cada casa; resultado em votos válidos. A faixa das 10 casas (Lula +0,5 a Flávio +3,0) não contém o resultado.

	1º turno (04/10)	2º turno (25/10)
Nacionais da véspera	9: Lula à frente em 5, Flávio em 4	10: Flávio à frente em 9, Lula em 1
Faixa da véspera	Lula +5,1 a Flávio +4,0	Lula +0,5 a Flávio +3,0
Resultado (válidos)	Flávio +1,87	Lula +3,58
A faixa contém o resultado?	sim	não
Contrato do mercado na véspera	2º lugar: Flávio 57,50, Lula 42,40 (Lula ficou em 2º)	Vencedor: Flávio 83,40, Lula 16,50

4 Mercado e pesquisas lado a lado

Os dois instrumentos medem coisas diferentes, e a diferença tem forma conhecida: um empate técnico nas pesquisas vira um preço alto para quem está ligeiramente à frente, porque o contrato paga tudo ou nada. Em 2026, isso apareceu com clareza depois do 1º turno. Com as nacionais mostrando Flávio 1 a 5 pontos à frente, o contrato chegou a pagar perto de 89 em Flávio, em 09/10, e terminou a véspera em 83,40.

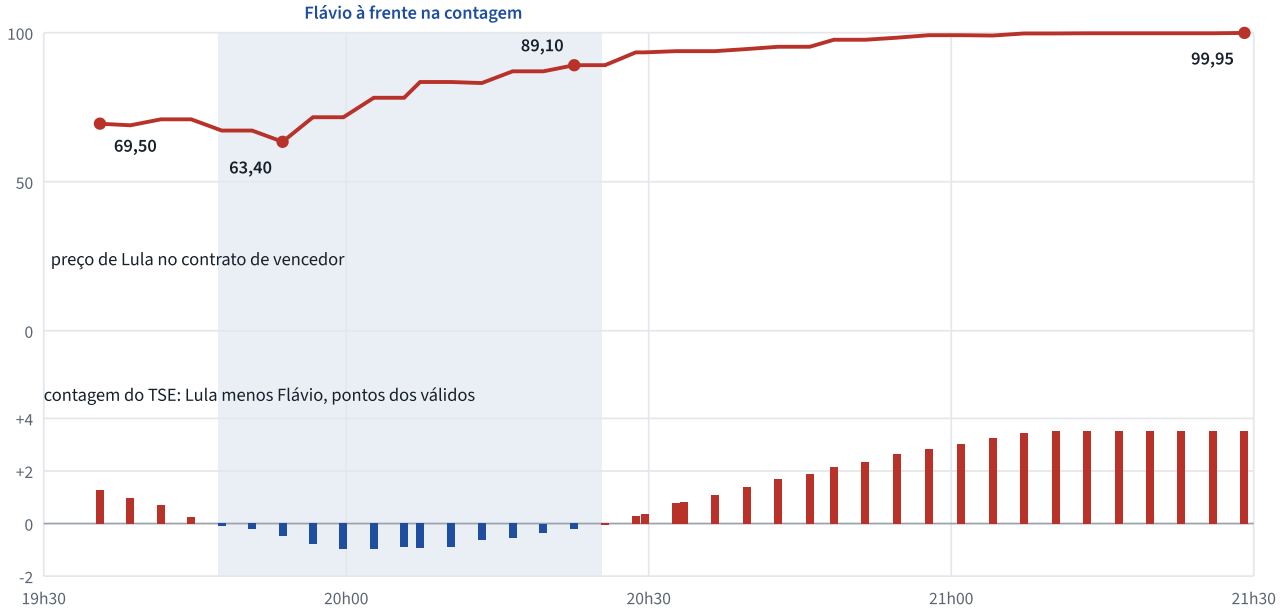
Corte	Referência de pesquisa	Lula: preço	Lula: pesquisa	Flávio: preço	Flávio: pesquisa
09/10, 16h	AtlasIntel/Bloomberg	10,50	45,7%	88,75	51,1%
22/10, 23h	Datafolha	23,50	46,0%	76,70	47,0%
24/10, 08h	Instituto França	20,00	48,6%	79,90	51,4%

Tabela do estudo de fluxo de outubro (corte 24/10, 08h). Preço em 0 a 100; pesquisa em %. São objetos diferentes; a tabela mostra a distância, não um erro de preço.

A leitura que os dados sustentam é a de dois instrumentos que, no 2º turno, apontaram para o mesmo lado com intensidades muito diferentes: as pesquisas, para uma disputa apertada com Flávio ligeiramente à frente; o mercado, para Flávio como favorito claro. A urna deu Lula por 3,58 pontos dos válidos, uma distância que nenhuma das 10 casas da véspera tinha.

5 A noite do 2º turno

Figura 4. Preço de Lula no contrato de vencedor e contagem do TSE, 19h30 a 21h30 de 25/10



Leituras a cada 3 minutos do arquivo de totalização do TSE (eleição 6258) e do preço no Polymarket, na mesma hora (leitura única). Fonte: dataset do AFOS, election-night/second-round-2026-live.

A votação, prevista para terminar às 17h, foi prorrogada até as 19h por liminar do ministro Cristiano Zanin, do STF, a pedido da coligação de Lula, por falta de transporte público em cidades da Bahia. O presidente do TSE, Nunes Marques, limitou a prorrogação às seções que ainda estavam abertas; os ministros do TSE se reuniram a portas fechadas; o Ministério Público Eleitoral se manifestou contra; e o TRE-DF disse não ter sido comunicado. A divulgação dos resultados só começou depois das 19h.

Na primeira leitura, às 19h35, com 8% das seções, o contrato já pagava 69,50 em Lula. Das 19h46 às 20h21, Flávio liderou a contagem, com pico de 50,49% dos válidos aos 21,57% das seções. Nesse intervalo o preço de Lula foi de 67,20 a 89,10, com mínimo de 63,40 às 19h53. Lula passou à frente às 20h24, com 47,62% das seções, e a totalização terminou às 23h27, com 51,79%.

No dia seguinte, Flávio Bolsonaro não reconheceu o resultado e anunciou que pedirá ao TSE a cassação da chapa vencedora; o PL, seu partido, reconheceu o resultado em nota, com ressalvas. Governos de mais de 25 países cumprimentaram o eleito; o governo dos Estados Unidos não fez reconhecimento oficial até a noite de 26/10.

---

6 O dinheiro: três estudos de fluxo

Ao longo do ciclo, o AFOS fez três estudos sobre quem comprou e vendeu nos contratos de Lula e de Flávio, a partir dos dados públicos da plataforma e da rede Polygon. A régua comum aos três: **fluxo não é impacto**. Quem mais negocia não é, necessariamente, quem mais move o preço, e semelhança de comportamento entre carteiras é indício estatístico, não prova de coordenação.

Setembro: a virada para Flávio (25/08 a 21/09)

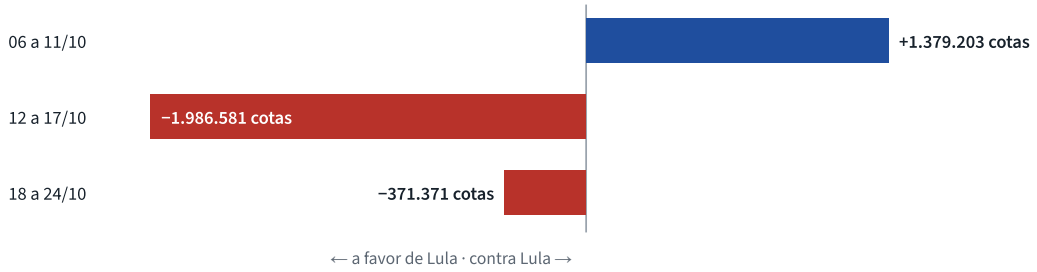
O contrato de Lula foi de 0,625 a 0,385 e o de Flávio, de 0,351 a 0,610. Um grupo de 4 carteiras, com sobreposição de mercados que dificilmente ocorreria por acaso (menos de 1 em 1 milhão contra um controle aleatório) e operações administrativas em sequência entre as contas, foi o maior comprador líquido identificado: 17,0%, 48,6% e 43,3% do fluxo agressor líquido nas três janelas. Na parte do movimento de preço atribuível, o grupo explica de 10% a 21%, de 16% a 44% e de 31% a 65%, conforme o método. Os choques de preço persistentes vieram de 2 a 10 horas depois de pesquisas públicas na mesma direção. As contas foram refeitas do zero com código separado do original: das 41 afirmações verificáveis, 28 se reproduziram exatamente, 10 tiveram a redação ajustada e 3 foram corrigidas antes da versão final.

A maior posição em Lula (outubro de 2025 a outubro de 2026)

Uma única carteira foi, de novembro de 2025 a julho de 2026, a maior detentora de Lula SIM. Em maio, um rastreador de grandes posições sinalizou uma "baleia" de cerca de US$ 328 mil em Lula, e a matéria (Bitcoin World) tem quatro números que batem com essa carteira, sem nomeá-la. Ela comprou por um ano, quase só com ordens limitadas, chegou a 1,06 milhão de cotas ao custo de US$ 505 mil e, no seu melhor dia, 01/08, estava US$ 159 mil acima do custo, sem vender. Na noite do 1º turno o contrato caiu de 0,37 para perto de 0,15. Quatro dias depois, em 08/10, ela vendeu tudo a mercado em 41 segundos, a um preço médio de 0,126, e recebeu US$ 133,6 mil. Com a vitória de Lula, essas cotas pagaram US$ 1 cada, perto de US$ 1,06 milhão. O padrão medido é o de uma apostadora convicta que também ganhava recompensas como formadora de mercado; os dados não indicam informação antecipada.

Outubro: o fluxo mudou de lado três vezes (06 a 24/10)

Figura 5. Fluxo agressor líquido por faixa, em cotas equivalentes de Lula



Compras agressivas menos vendas agressivas; Lula SIM comprado e Flávio SIM vendido contam a favor de Lula. Fonte: estudo de fluxo de outubro, 55.769 execuções de 6.719 carteiras, US$ 17,40 milhões.

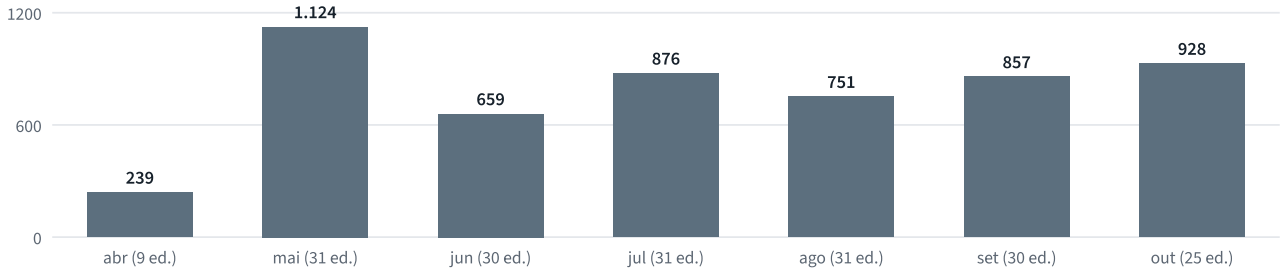
O volume agressor bruto foi de 9,67 milhões de cotas contra Lula e 10,65 milhões a favor; o saldo, pequeno perto do bruto, foi de 978,7 mil a favor de Lula. O grupo de setembro seguiu do lado de Flávio, mas caiu para 5,4% do volume agressor contra Lula, com 87% do seu fluxo concentrado nos seis primeiros dias. O saldo a favor de Lula veio de carteiras novas: das 91 com posição detalhada, 17 tiveram a primeira atividade a partir de 1º/10 e somaram 1,06 milhão de cotas a favor de Lula. A maior compra da janela foi de 423,9 mil cotas de Lula SIM, em 15/10. A maior venda foi a saída da maior posição em Lula, descrita acima, que o estudo classifica como desmonte de posição casada, não como aposta contra Lula.

> Nenhum dos três estudos identifica pessoas, e nenhum afirma coordenação, manipulação ou uso de informação privilegiada. Neste relatório, as carteiras aparecem sem endereço nem apelido. No dataset, a noite do 2º turno traz 24.784 negociações com as carteiras rotuladas A1 a A4295.

---

7 A imprensa

Figura 6. Links para matérias e documentos externos citados nas edições diárias, por mês



Contagem de links nas 187 edições em português, excluídos os links para o Polymarket, o TSE e o próprio AFOS. Abril começa em 22/04.

A imprensa entrou na série como registro do que foi publicado em cada dia, não como previsão: 5.434 links em 187 edições. O AFOS não mede acerto da imprensa. O que a série permite é a leitura de sequência: nos estudos de fluxo, os choques de preço persistentes vieram depois de pesquisas públicas na mesma direção, e nenhum foi associado com segurança a uma informação ainda não divulgada.

Duas regras de redação ficaram fixas no ciclo: um fato de alto impacto (prisão, decisão judicial, depoimento) só entra com duas fontes de grupos de comunicação diferentes, e a data do fato sai do corpo da matéria, não do carimbo de publicação.

8 Método e limitações

- **Preço.** Publicado só depois de duas leituras concordarem; a série de fechamentos usa o último ponto gravado de cada dia. Livros com poucas negociações podem ter amplitude grande no dia.
- **Pesquisas.** Nacionais com o par em votos totais; casas que publicaram só válidos ficam fora das figuras e estão no dataset com nota. Pesquisas diferentes não formam série: metodologia, base e margem variam.
- **Resultado.** Válidos, do arquivo final do TSE. Comparações entre totais de pesquisa e válidos da urna são declaradas em cada ponto.
- **Carteiras.** Dados públicos da plataforma e da rede Polygon. A cobertura das negociações da noite do 2º turno é completa a partir de 20h15 (Lula) e 20h26 (Flávio), parcial antes.
- **Erratas.** Quatro números publicados no dataset foram corrigidos durante o ciclo, todos registrados em ERRATA.md, com o valor antigo e o novo.

9 O que a divergência mostrou

Concordar não é confirmar. De abril a setembro, mercado e pesquisas discordaram com frequência: as pesquisas de 2º turno davam mais vezes Lula à frente, e o contrato trocou de favorito várias vezes. No 2º turno, os dois passaram a apontar para o mesmo lado, e foi aí que erraram juntos. Na véspera, 9 de 10 nacionais tinham Flávio à frente e o contrato pagava 83,40 nele; a urna deu Lula por 3,58 pontos.

Os dois instrumentos não eram independentes. Nos estudos de fluxo, os choques de preço que duraram vieram de 2 a 10 horas depois de pesquisas públicas na mesma direção. O mercado leu as pesquisas e ampliou o que elas mostravam: uma vantagem de 1 a 5 pontos virou um preço de 80 a 89. Quando um instrumento se alimenta do outro, a concordância entre eles soma pouco.

A largura da divergência é informação. No 1º turno, as pesquisas da véspera iam de Lula +5,1 a Flávio +4,0, e essa faixa larga continha o resultado. No 2º turno, a faixa estreitou para Lula +0,5 a Flávio +3,0 e deixou o resultado de fora. Uma faixa estreita dá mais confiança, não mais certeza.

O preço é rápido, não é infalível. Na noite da apuração, o contrato passou de 50 em Lula antes da primeira leitura e chegou a 89,10 enquanto Flávio ainda liderava a contagem. Na véspera, o mesmo contrato pagava 16,50 em Lula. Ele reage depressa ao que chega, mas não sabe antes.

O dinheiro grande não decidiu o preço. A maior posição em Lula vendeu tudo depois do 1º turno, perto do fundo. O grupo de carteiras mais ativo de setembro perdeu peso em outubro. O fluxo trocou de lado três vezes. Em nenhum dos três estudos o volume explicou sozinho o movimento.

> **A mensagem do fechamento.** Nenhum instrumento acertou sozinho o 2º turno de 2026. O que permite dizer quanto cada um errou, e quando, é ter o registro dos três publicado antes do resultado, com data e hora. Mercado, pesquisa e imprensa medem coisas diferentes, e a leitura mais útil é a de todos lado a lado, com a divergência entre eles tratada como dado.

10 Dados e fontes

Os dados estão no dataset AFOS-Analytics1/brazil-2026-electoral-divergence, no Hugging Face: divergência mercado e pesquisas, pesquisas nacionais e registro do TSE, resultado oficial e retrospecto dos dois turnos, e as noites de apuração com as negociações anonimizadas.

1. TSE, totalização da Presidência, eleições 6257 (1º turno) e 6258 (2º turno), resultados.tse.jus.br.
2. TSE, relatórios de urnas do boletim das 20h de 25/10/2026.
3. Polymarket, Gamma API, Data API e CLOB; rede Polygon.
4. Agência Brasil, "Ministros do TSE se reúnem a portas fechadas após decisão de Zanin", 25/10/2026.
5. Gazeta do Povo, "STF concede liminar e prorroga votação até as 19h em todo o Brasil", 25/10/2026.
6. Exame, "Por que Zanin, do STF, decidiu prorrogar o horário de votação até as 19h?", 25/10/2026.
7. Poder360, íntegra da decisão de Zanin, 25/10/2026; "Líderes internacionais dão parabéns a Lula pela vitória", 26/10/2026.
8. Gazeta do Povo, "PL contraria Flávio e reconhece vitória de Lula", 26/10/2026; Exame, "Flávio Bolsonaro muda discurso e agora fala em pedido de cassação da chapa de Lula", 26/10/2026.
9. CNN Brasil, "Trump diz que eleição do Brasil pareceu fraudada, mas que gosta de Lula", 26/10/2026.
10. Bitcoin World, "Whale Places $328,000 Bet On Lula Winning Brazil's 2026 Election On Polymarket", cerca de 27/05/2026 (fora do ar).
11. The Intercept Brasil, áudios de Flávio Bolsonaro e Daniel Vorcaro, 13/05/2026.
12. AFOS, estudos de fluxo de setembro (dados até 05/10) e de outubro (corte 24/10, 08h), e dossiê de carteira (dados até 15/10), uso interno.

AFOS Analytics · relatório de fechamento da eleição presidencial do Brasil 2026 · 26/10/2026. Este documento é análise descritiva de dados públicos. Não é pesquisa eleitoral, não é recomendação de investimento e não afirma coordenação, manipulação ou ilícito. Correções: contact@afos-analytics.com.

Os dias depois da apuração, 25 a 31 de outubro

A Parte I deste relatório é o texto de 26/10/2026, sem alterações (versão 1.0, SHA-256 493fda3b...0ec14c0). Esta parte registra a prorrogação da votação e o que aconteceu nos seis dias seguintes: o reconhecimento internacional, a contestação do resultado, a saída do candidato derrotado do país, as falas de Donald Trump e de Elon Musk, a cobertura da imprensa internacional, o que os mercados passaram a precificar, as primeiras leituras de especialistas e uma medição do voto por região.

Régua desta parte. Cada fato vem com pelo menos duas fontes de grupos de comunicação diferentes, e a data do fato sai do corpo da matéria. Quando há só uma fonte, o texto diz "segundo" e nomeia o veículo. Relatos com fontes anônimas e boatos de redes sociais aparecem como tal, separados do que está confirmado. As análises de especialistas são atribuídas a quem as fez; não são conclusões do AFOS.

11 A prorrogação da votação

A votação do 2º turno, marcada para terminar às 17h de 25/10, foi prorrogada até as 19h nas seções ainda abertas por uma liminar do ministro Cristiano Zanin, do STF. A Missão de Observação Eleitoral da OEA chamou o episódio de **"situação inédita"** e recomendou delimitar quando o STF pode intervir em matéria eleitoral.

Quando	Fato	Fontes
25/10, à tarde	A coligação de Lula, Brasil Pronto pra Mais, pede ao STF mais tempo de votação, alegando oferta insuficiente de transporte público em Salvador, Feira de Santana e Lauro de Freitas. Segundo a Migalhas, Zanin tomou conhecimento do caso às 16h32.	Poder360 (íntegra da decisão), Migalhas
25/10, perto das 17h	Zanin concede a liminar até as 19h. Na redação inicial, ela valia para todo o país. A própria campanha de Flávio Bolsonaro também havia pedido mais tempo de votação em São Paulo, no Paraná e em Santa Catarina.	Gazeta do Povo, Exame; CNN Brasil, Metrópoles
25/10, depois das 17h	O TSE informa que as urnas fecharam às 17h. Zanin esclarece que a prorrogação vale só para as seções ainda abertas; o presidente do TSE, Kassio Nunes Marques, decide no mesmo sentido. O TSE suspende a divulgação dos resultados e a retoma depois das 19h.	Gazeta do Povo, Agência Brasil
25/10	O Ministério Público Eleitoral se manifesta contra a prorrogação. Os ministros do TSE se reúnem a portas fechadas. O TRE do Distrito Federal diz não ter sido comunicado da decisão.	Exame; Agência Brasil
27/10	O TSE divulga os números: 34.393 votos registrados depois das 17h (32.399 entre 17h e 18h, 1.981 entre 18h e 19h, 13 depois das 19h), menos de 1% da diferença final de 4.430.191 votos.	CNN Brasil, Metrópoles, Agência Brasil

A questão da competência

A organização da votação é atribuição da Justiça Eleitoral, e a decisão veio de um ministro do STF, numa liminar individual, no meio do dia de votação. O ponto foi levantado por observadores, imprensa e partes, com avaliações diferentes:

- **OEA** (relatório preliminar, 27/10): "situação inédita"; a liminar e "a demora do TSE em se pronunciar geraram confusão"; a missão exortou os atores a evitar que se repita e recomendou delimitar quando o STF pode

intervir em matéria eleitoral.

- **Carter Center** (27/10): a prorrogação de última hora criou "um ambiente operacional desafiador", com decisões contraditórias entre TSE e STF.
- **Gazeta do Povo** (reportagem): a decisão "ampliou a insegurança jurídica na eleição", pelo fechamento parcial das seções e pela dificuldade de aplicá-la de forma uniforme.
- **Fernando Neisser**, FGV Direito (ConJur, 26/10): a diferença de horário até poderia servir de fundamento num pedido, mas a margem de mais de 4 milhões de votos torna a anulação inviável.
- **Flávio Bolsonaro** (carta, 28/10): chamou a decisão de "atuação ilegítima e ilegal do ex-advogado do Lula".
- **Fox News** (26/10): tratou a prorrogação como "key irregularity" que alimentava incerteza sobre o resultado.

Os fatos medidos são dois: a decisão alterou o horário de votação em parte do país no próprio dia da eleição, e os votos registrados depois das 17h somaram menos de 1% da diferença final. O julgamento sobre a competência fica com as instâncias e os especialistas citados; o AFOS registra o debate.

---

12 O reconhecimento internacional

O TSE passou a publicar um painel de acompanhamento das manifestações internacionais sobre o resultado, que varre notas de chancelarias e declarações de chefes de Estado a cada 15 minutos. Na tarde de 29/10, segundo o próprio tribunal, eram 107 países e 11 organismos multilaterais; na varredura das 11h45 de 31/10, 112 países, segundo o Poder360. País sem registro aparece em cinza no mapa, o que significa ausência na base, não recusa. O painel avisa que a classificação é provisória.

Quem	O que disse, e quando	Fontes
Estados Unidos	Trump, 26/10, a jornalistas: "It looked like another rigged election, frankly". Em 29/10: "I think the election was a disgrace in Brazil". Até 31/10, nenhuma nota da Casa Branca ou do Departamento de Estado reconhecendo o resultado. Detalhes na seção 15.	AFP, Al Jazeera, Euronews; AP, Reuters
Argentina	O porta-voz Adrián Ravier, 27/10: "Tomou-se nota do resultado eleitoral"; o governo não emitiria comunicado. Sem mudança até 31/10.	Exame, CNN Brasil, Los Andes
El Salvador	Nayib Bukele cumprimentou Lula por carta enviada em 25/10.	Gazeta do Povo, Metrópoles
União Europeia	Ursula von der Leyen, 26/10: "A democracia e o multilateralismo venceram no Brasil".	Agência Brasil, Euronews

As missões de observação

A Missão de Observação Eleitoral da OEA, chefiada por José Miguel Insulza, com 88 observadores no 2º turno, afirmou em relatório preliminar de 27/10 que "não tem dúvidas quanto à integridade dos dados oficiais". Sobre a prorrogação da votação, ver a seção 11. A missão de especialistas do Carter Center, chefiada por Jennie Lincoln, também se manifestou em 27/10, com a frase "respeitar a vontade dos eleitores é fundamental".

13 A contestação

Data	Fato	Fontes
25/10	Na noite da eleição, Flávio Bolsonaro diz que não reconhecerá o resultado e que pedirá a anulação.	Exame, Gazeta do Povo
26/10	Desiste da anulação e anuncia ação por abuso de poder econômico e pedido de cassação da chapa vencedora: "Não fui eu que perdi, foi o sistema que ganhou". O PL reconhece o resultado em nota de Valdemar Costa Neto, com ressalvas.	Gazeta do Povo, CNN Brasil, Metrópoles
27/10	Tarcísio de Freitas: "A eleição passou", e pede uma "oposição vigilante". Hugo Motta e Davi Alcolumbre já tinham reconhecido o resultado.	Gazeta do Povo, InfoMoney, Poder360
28/10	Em carta escrita nos EUA, Flávio afirma que a atuação de Zanin "permitiu que uma impossibilidade matemática se concretizasse", sem apresentar provas. A primeira versão o chamava de "o verdadeiro presidente eleito do Brasil"; minutos depois, foi republicada com "líder do Brasil".	Metrópoles, CNN Brasil
28/10	Rogério Marinho, senador e coordenador da campanha: "Eu não posso fazer essa afirmação, não tenho provas".	CNN Brasil, Metrópoles, Gazeta do Povo, Agência Brasil
28/10	O presidente do TSE, Nunes Marques, diz que a eleição correu "dentro da mais absoluta normalidade"; o tribunal diz que qualquer pessoa pode baixar os arquivos e auditar. A Agência Lupa classifica como falsas a fraude e a afirmação de que a prorrogação deu 10 milhões de votos a Lula.	Gazeta do Povo, CartaCapital, CNN Brasil; Lupa
30/10	Em live de Miami, Flávio repete a tese, sem apresentar provas: "Eu perdi para o sistema, não perdi para o meu adversário", e anuncia que disputará 2030. Michelle Bolsonaro diz que Jair Bolsonaro pede "união" e que não é hora de procurar culpados.	Band, Meio; Poder360, CNN Brasil, CartaCapital

Até 31/10, nenhuma ação nova contra o resultado foi protocolada no TSE. As ações de investigação judicial eleitoral que tramitam contra a chapa vencedora são anteriores ao 2º turno.

A tese da "impossibilidade matemática" se apoia no crescimento dos votos de Lula entre os turnos. Os arquivos do TSE, reproduzidos no anexo deste relatório, mostram o que mudou: o comparecimento subiu 2.960.239 votos, e a abstenção caiu de 21,08% para 19,22% do eleitorado. A tese foi ampliada nas redes por Elon Musk (seção 16) e, em 29/10, por Jason Miller, aliado de Trump.

A conta, nos arquivos do TSE. Entre os turnos, Lula ganhou 10.376.694 votos e Flávio Bolsonaro, 3.721.538: juntos, 14.098.232. Essa soma é exatamente igual aos 9.316.747 votos válidos dados no 1º turno aos candidatos eliminados mais o aumento de 4.781.485 votos válidos no 2º turno. O aumento de válidos, por sua vez, é o comparecimento maior (+2.960.239) somado à queda de brancos e nulos (-1.821.246). As três contas fecham sem resto. Os arquivos não dizem quem votou em quem; dizem que o total de votos de cada turno é consistente com o do outro.

14 A saída do país

Em 25/10, a Polícia Federal pediu ao STF medidas cautelares contra Flávio Bolsonaro num inquérito sobre lavagem de dinheiro ligado a casas de apostas (Pet 16.877/DF). O ministro Alexandre de Moraes determinou a entrega dos passaportes em 24 horas e proibiu a saída do país. O prazo venceu às 11h de 27/10 sem a entrega, e a PF cancelou os passaportes comum e diplomático. (Agência Brasil, Poder360, Exame, CNN Brasil)

A decisão também foi contestada: segundo a CNN Brasil, a medida gerou críticas na cúpula da Procuradoria-Geral da República, e, segundo o Diário Carioca, a defesa de Flávio pediu o afastamento de Moraes do caso. Do outro lado, em 27/10, os deputados Lindbergh Farias, Rogério Correia e Ana Elisa (PT) pediram a prisão preventiva de Flávio e um alerta da Interpol (Poder360). Até 31/10, nenhum desses pedidos tinha decisão.

Quando	Fato	Fontes
27/10, 22h50	Flávio, a esposa e as filhas cruzam a Ponte Tancredo Neves para Puerto Iguazú. Às 23h30, embarcam num voo privado com plano de voo para Guayaquil. O governo argentino primeiro negou o registro de entrada; depois, a Migraciones confirmou a entrada, com "documentación hábil de viaje sin ningún impedimento legal".	Infobae, France 24, Chequeado, CNN Brasil, Metrópoles
27/10	Um funcionário do Departamento de Estado diz, sem se identificar, que os EUA emitirão vistos para Flávio e a família.	Metrópoles, France 24, NBC/Reuters
28/10, 10h25	Pouso no aeroporto de Opa-Locka, em Miami, com escala técnica em Guayaquil. Em carta, Flávio agradece a Milei e a Trump e escreve: "Não fugi do Brasil, eu saí pelo Brasil".	CNN Brasil, NBC/Reuters/AP; SBT News
28/10	A PF diz que o descumprimento "por si só, não caracteriza a condição de foragido" e que investiga quem ajudou na saída. Até 31/10, não há ordem de prisão.	Poder360, Metrópoles
29/10	O Itamaraty convoca a encarregada de negócios da Argentina. Na Argentina, deputados apresentam denúncia penal contra Milei, o chanceler Pablo Quirno e o assessor Santiago Caputo.	CNN Brasil, Reuters; Ámbito, La Capital
31/10	Marco Rubio, secretário de Estado: "Não facilitamos nada", e reconhece que a entrada foi autorizada por decisão de Trump.	AP, Metrópoles, InfoMoney

O "resgate"

Nas redes, apoiadores chamaram a saída de "resgate". O que está confirmado é a saída pela Argentina e a entrada nos EUA com autorização do governo americano. Relatos de que agentes americanos teriam ocupado parte do aeroporto de Puerto Iguazú e de que Santiago Caputo acompanhou a operação vêm de fontes anônimas (Clarín, La Nación) e não estão confirmados; Rubio nega participação. Um vídeo de militares num avião, legendado como o "resgate", mostra bastidores de uma série de televisão (Agência Lupa, 30/10); outro vídeo, antigo, foi usado da mesma forma (Aos Fatos). Pedido ou concessão de asilo não foi confirmado.

15 Trump, o governo dos EUA e o Congresso americano

Quando e onde	O que foi dito	Fontes
26/10, Joint Base Andrews, a jornalistas, antes de um comício no Mississippi	Trump: "It looked terrible to me… I didn't take sides, but it looked like another rigged election, frankly… It looked so corrupt, so terrible." E: "Elections have to be indisputable, and it looked very bad to me." Não apresentou evidência.	AFP, Euronews, Al Jazeera, Bloomberg
27/10, Departamento de Estado	Uma autoridade, sem se identificar, diz que serão emitidos vistos para Flávio e a família.	Reuters, CBS/AP
Noite de 27/10 ou madrugada de 28/10, Andrews, na volta do Texas	Trump, sobre a entrada de Flávio: "Well, I would approve"; "I think they're fine people"; "The election was very strange, and I thought it was terrible"; "The father was treated really badly… but I wasn't involved"; "That's Brazil. It's a different country."	CNBC, CBS/AP, Fox News
28/10, Departamento de Segurança Interna	A família foi "met and inspected by U.S. Customs and Border Protection in accordance with applicable immigration laws and procedures".	AFP, New York Times
29/10, New York Times	O jornal relata, citando autoridade do governo, que Jason Miller, aliado de Trump, organizou o jato usado por Flávio; a Reuters relata o mesmo com outra fonte. Miller não comentou.	New York Times, Reuters
29/10, Andrews	Trump: "I think the election was a disgrace in Brazil", "a very great embarrassment to the people of Brazil", e "I'm not running Brazil, I'm running the USA". Não disse se reconhece o resultado.	AFP, Al Jazeera
30/10, Reuters	Fontes do governo, sem se identificar, dizem que os EUA não pretendem apoiar a pretensão de Flávio de ser o presidente legítimo.	Segundo a Reuters
31/10, Atlanta, reunião de chanceleres do G20	Rubio: "We didn't facilitate anything… We were not involved in any of the arrangements he made in terms of leaving… He had previously held a visa, and the president made a decision to allow him to enter the country."	AP, IBTimes, Metrópoles

No Congresso americano, 25 deputados democratas enviaram carta a Rubio, liderados por Sydney Kamlager-Dove e Dina Titus, pedindo resposta até 13/11 sobre o uso de "recursos diplomáticos e migratórios" na saída de Flávio (La Nación, MS NOW citando Politico). Segundo o Common Dreams, deputados da bancada progressista cobraram em 30/10 que os EUA "join the rest of the world in accepting the results". Não foram encontradas falas de parlamentares republicanos sobre o tema no período, nem posts de Trump no Truth Social, nem declarações da porta-voz da Casa Branca. Até 31/10, não havia registro de telefonema entre Trump e Lula. Segundo a Folha, um telegrama interno da embaixada dos EUA em Brasília descreveu a vitória de Lula como "surpreendente, mas definitiva"; o documento não foi publicado.

16 Elon Musk e a circulação da tese

Dono do X, a plataforma onde a tese da fraude mais circulou, Elon Musk comentou o resultado em 26/10, num conjunto de posts curtos. Entre 27 e 31/10 não foram encontrados posts dele sobre a saída de Flávio do país.

Quando	O que publicou	Fontes
26/10, 10h56	"Math doesn't add up", sobre uma imagem do perfil End Wokeness com os votos dos dois turnos: Lula teria ganhado cerca de 10,3 milhões de votos entre os turnos, mais que os 9,33 milhões dos candidatos eliminados. Segundo o Jornal Razão, o post passou de 3,3 milhões de visualizações na mesma tarde.	Metrópoles, Revista Oeste, Correio Braziliense
26/10	"Wow", ao repostar texto do advogado Martin De Luca que criticava a prorrogação da votação e sugeria manipulação.	Metrópoles, Revista Oeste, ICL Notícias
26/10	Concordância com um post que lembrava que Zanin foi indicado ao STF por Lula, e "Questão interessante" sobre quais urnas ficaram abertas depois das 17h.	Segundo o Poder360

Veículos de linhas editoriais diferentes refizeram a conta do post principal e chegaram à mesma conclusão: os votos dos eliminados conferem, mas a conta deixa de fora os cerca de 4,8 milhões de votos válidos a mais no 2º turno (Poder360, Correio Braziliense, Crusoé, Brasil de Fato). É a mesma conta do quadro da seção 13. Não foram encontradas checagens de agências nem notas da comunidade do X sobre os posts, nem resposta do TSE, do STF ou do governo a Musk.

Na imprensa internacional, os posts apareceram em veículos como NTD ("Trump, Musk Question Brazil's Election Result", 26/10), Semana (Colômbia) e Heraldo USA; nos grandes jornais e agências pesquisados, Musk não foi assunto de matéria própria no período.

Contexto. Em 20/09, Musk reagiu com "Wow" a um gráfico do Polymarket que dava 58% a Flávio (Poder360, Revista Oeste). Em 2024, o X ficou bloqueado no Brasil de 31/08 a 08/10 por decisão de Moraes, por não indicar representante legal no país, e voltou depois de pagar multas e cumprir as ordens. Em 10/03/2026, Moraes arquivou, a pedido da PGR, o inquérito aberto contra Musk em 2024 (segundo a Revista Oeste).

17 A imprensa internacional

A cobertura se dividiu em três momentos: o resultado (25 e 26/10), a contestação e a saída de Flávio (27 a 29/10), e o papel dos governos dos EUA e da Argentina (28 a 31/10). A tabela separa notícia (N) de opinião (OP), e inclui veículos de alinhamentos diferentes.

Veículo	Tipo	Data	O que destacou
Reuters	N	25/10	"Resultado surpreendente", que desafiou as últimas pesquisas e a onda de vitórias da direita na região (segundo o Diario de Pernambuco).
AP	N	25 e 26/10	Revés para Trump; o candidato derrotado "effectively concedes defeat" no dia seguinte.
Washington Post	N	25/10	"Lula wins reelection in Brazil, defying Latin America's rightward shift".
Guardian	N	25/10	Virada histórica sobre a extrema direita (segundo Agência Brasil e Terra).
El País	N	26/10	Remontada histórica de Lula frente ao avanço da ultradireita (pelo título da página).
Fox News	N	26/10	"Key irregularity stokes result uncertainty": trata a prorrogação da votação como irregularidade.
Bloomberg	N	26/10	"Trump Says Brazil Election Looked 'Rigged' After Lula's Win".
Infobae (EFE)	N	28/10	O papel do governo Milei na saída de Flávio pela Argentina; entrada pela ponte às 22h50 de 27/10.
Fox News	N	28/10	"Flávio Bolsonaro flees to Miami after Brazil passport seizure order".
Washington Post	OP	28/10	Editorial critica Moraes e o STF em nome do estado de direito, e diz que fugir não prova inocência.
Wall Street Journal	OP	28/10	Editorial "To Brazil's victor goes political revenge": o governo Lula perseguiria o derrotado.
The Economist	OP	cerca de 28/10	"Markets are dismayed by Lula's surprise win": Lula teria de mudar de rumo para evitar crise fiscal.
New York Times	N	29/10	Relata que aliados de Trump ajudaram na saída de Flávio.
La Nación	N	30/10	A carta de deputados democratas a Rubio sobre a saída de Flávio.

Vários desses veículos bloqueiam leitura automatizada. Nesses casos o título e o enquadramento vêm de reproduções (agências, imprensa brasileira, redes oficiais dos veículos), e a tabela não cita trecho que não foi lido no original. Os títulos dos editoriais do Washington Post e do Wall Street Journal vêm das redes dos próprios jornais e de reproduções.

18 O que os mercados passaram a precificar

O contrato de vencedor foi resolvido para Lula às 00h12 de 26/10 (horário de Brasília), de forma automática e sem disputa, com US$ 249,1 milhões negociados no livro. A partir de 26/10, a Polymarket abriu contratos sobre o que viria depois.

Contrato	Preço do SIM	Volume, US$
Eleição presidencial anulada até 31/12/2026?	4,15	47.533
Flávio Bolsonaro preso antes de 2027?	2,35	28.688
Os EUA concedem asilo político a Flávio em 2026?	27,50	5.081
Trump se encontra com Flávio em 2026?	34,50	56.606
Flávio volta ao Brasil até 30/11/2026?	1,55	8.217
Flávio volta ao Brasil até 31/12/2026?	5,50	10.927
Flávio volta ao Brasil até 31/12/2027?	40,50	558

Leitura única de 31/10/2026, 20h18 (Brasília), pela rota do AFOS para a API pública do Polymarket. Livros pequenos: com volumes desta ordem, o preço se move com poucas ordens. Preço de contrato não é probabilidade.

Na imprensa internacional, o resultado reabriu o debate sobre o uso desses mercados como termômetro eleitoral: a CNBC lembrou que Kalshi e Polymarket davam mais de 80% a Flávio (26/10), o Futurism chamou o erro de "comically wrong" (26/10) e o Semafor registrou que os mercados erraram três eleições na mesma semana, no Brasil, em Israel e na Sérvia (30/10). A leitura do AFOS sobre o tema está na seção 9 da Parte I.

19 Leituras de especialistas

A tecnologia como alvo. Jesús Delgado Valery, diretor executivo da Transparencia Electoral, escreveu em post no LinkedIn em 30/10, às 10h28, que o caso brasileiro confirma um padrão regional, "tanto da esquerda quanto da direita": a contestação explora a pouca familiaridade do público com a transmissão e a soma dos votos, confunde erro com fraude e se aproveita de uma assimetria de tempo: "semear dúvidas sobre um algoritmo leva segundos. Para negá-lo, são necessárias semanas de relatórios de especialistas". Para ele, "uma tecnologia bem projetada e auditável não é o instrumento de fraude, mas o melhor escudo contra ela". O argumento retoma o artigo dele no Latinoamérica21, de 14/06/2026, sobre a Colômbia.

A geografia do voto. Federico Bartalucci, doutorando em geografia econômica na University of Cambridge, escreveu em post no LinkedIn em 29/10, às 14h56, que o Brasil "vota primeiro por região" e que a mudança de 2026 em relação a 2022 ocorreu entre cidades e periferias: segundo ele, a votação de Lula subiu 1,7 ponto nos municípios urbanos da tipologia do IBGE e caiu de 1,2 a 3,1 pontos nas categorias intermediárias e rurais. Ele situa a leitura na literatura sobre o voto em Lula (Zucco, 2008) e sobre a divisão entre o urbano e o rural (Rodríguez-Pose, 2018). Os números regionais que ele cita conferem com a medição da seção 20; a comparação municipal com 2022 é dele e não foi refeita pelo AFOS.

A via judicial. Fernando Neisser, professor da FGV Direito, avaliou na ConJur, em 26/10, que a diferença de horário de votação até poderia servir de fundamento, mas que a margem de mais de 4 milhões de votos torna a anulação inviável: "não vejo chance de êxito".

20 Medição AFOS: o voto por região

Região	Lula	Flávio Bolsonaro	Votos de Lula	Votos de Flávio
Nordeste	**69,37%**	30,63%	24.450.432	10.796.736
Norte	50,01%	49,99%	5.024.626	5.023.547
Sudeste	47,24%	52,76%	24.037.731	26.844.501
Centro-Oeste	39,99%	**60,01%**	3.733.919	5.603.867
Sul	37,42%	**62,58%**	6.809.370	11.385.893
Exterior	53,86%	46,14%	200.154	171.497

Votos válidos do 2º turno, arquivos finais de totalização do TSE por unidade da federação (eleição 6258), somados por região. A soma dos 27 estados e do exterior é exatamente o total nacional oficial: 64.256.232 votos para Lula e 59.826.041 para Flávio Bolsonaro.

O Norte terminou praticamente empatado: 1.079 votos de diferença em mais de 10 milhões. Lula venceu em 13 das 27 unidades da federação, com o maior percentual no Piauí (75,88%); Flávio teve o maior em Roraima (72,46%).

21 O que a Parte II acrescenta à leitura

Três pontos da Parte I ganham fonte ou medida nova. A prorrogação da votação, descrita em 26/10 como decisões com alcances diferentes no STF e no TSE, foi chamada de "situação inédita" pela missão da OEA, que recomendou delimitar a intervenção do STF em matéria eleitoral; os votos depois das 17h somaram menos de 1% da diferença final. A tese de fraude que se seguiu, ampliada por Trump e por Musk, pode ser confrontada com os arquivos públicos do TSE, cuja conta está na seção 13, e o próprio coordenador da campanha derrotada disse não ter provas. E o mercado, que na véspera pagava 83,40 no candidato derrotado, passou a pagar 4,15 numa anulação do resultado.

22 Nota do AFOS ao leitor

O AFOS não faz previsão: mostra, com dados abertos e auditáveis, fonte e hora, o que o mercado, as pesquisas e a imprensa diziam a cada momento, onde divergiam e para que lado, com o contexto ao lado. O mercado e as pesquisas apontaram para Flávio, e a imprensa registrava esse quadro; a urna deu Lula. Faz parte do imponderável de toda previsão e dos instrumentos que tentam antecipá-la. Não cabe ao AFOS afirmar ou contestar se houve fraude ou falha na contagem; esse papel é das instituições. O papel do AFOS é relatar os resultados de cada turno com os dados oficialmente divulgados. Na noite da apuração, o mercado virou em minutos, antes de a contagem mostrar Lula à frente: quem tem dinheiro em jogo reage a cada nova informação, para proteger o que tem ou ganhar com a mudança. O mercado não torce por candidato; o preço segue o dinheiro. As pesquisas daquele momento já eram passado, e a imprensa narrava cada nova informação.

E o eleitor, como fica? Para o eleitor, a lição é que, nestes novos tempos e com novas ferramentas e tecnologias, o processo eleitoral se move em minutos, e quanto mais informação tivermos, melhor enxergamos a situação, sem olhar para um ponto só. Por isso olhamos todos os sinais juntos. Num processo dessa magnitude, nenhum instrumento oferece certeza; o que existe é a probabilidade possível diante das circunstâncias de cada momento.

Fontes da Parte II

Cada link abaixo foi lido para este relatório. O horário dos posts no LinkedIn sai do identificador de cada publicação, que registra o instante em que foi feita. No arquivo por estado do TSE, troque "sp" pela sigla da unidade da federação.

1. TSE, "Eleições 2026: painel registra manifestações e saudações de mais de cem países após 2º turno", 29/10/2026. www.tse.jus.br/comunicacao/noticias/2026/Outubro/eleicoes-2026-painel-registra-manifestacoes-e-saudacoes-de-mais-de-cem-paises-apos-2o-turno
2. Poder360, "112 países reconheceram eleições no Brasil, diz mapa do TSE", 31/10/2026. www.poder360.com.br/poder-eleicoes-2026/112-paises-reconheceram-eleicoes-no-brasil-diz-mapa-do-tse/
3. AP (Boston Globe), declaração de Trump, 26/10/2026. www.bostonglobe.com/2026/10/26/world/brazil-lula-leftist-denies-trump-ally/
4. Reuters (Irish Times), 27/10/2026. www.irishtimes.com/world/americas/2026/10/27/trump-says-brazil-election-looked-rigged-as-bolsonaros-party-recognises-lula-win/
5. Metrópoles, "Trump diz que vai falar com Lula e chama eleição no Brasil de desgraça", 29/10/2026. www.metropoles.com/mundo/trump-diz-que-vai-falar-com-lula-e-chama-eleicao-no-brasil-de-desgraca
6. Exame, governo Milei "tomou nota", 27/10/2026. exame.com/mundo/governo-milei-diz-que-tomou-nota-da-vitoria-de-lula-mas-nao-comentara-resultado-eleitoral/
7. CNN Brasil, governo Milei não vai se pronunciar, 27/10/2026. www.cnnbrasil.com.br/blogs/luciana-taddeo/internacional/governo-milei-nao-vai-se-pronunciar-sobre-vitoria-do-lula-diz-porta-voz/

8. Los Andes, Argentina não felicitará Lula, 27/10/2026. www.losandes.com.ar/politica/argentina-no-felicitara-oficialmente-lula-su-reeleccion-brasil-el-presidente-no-es-un-hipocrita-n6011910
9. Gazeta do Povo, Bukele parabeniza Lula, 28/10/2026. www.gazetadopovo.com.br/mundo/referencia-de-flavio-na-seguranca-publica-bukele-parabeniza-lula-pela-reeleicao-no-brasil/
10. OEA, Missão de Observação Eleitoral, relatório preliminar do 2º turno, 27/10/2026. www.oas.org/fpdb/press/2026_MOE_Brasil_Segundo_Turno_Relatorio_Preliminar_POR.pdf
11. Poder360, "OEA valida vitória de Lula, mas alerta para decisões monocráticas do STF", 29/10/2026. www.poder360.com.br/poder-eleicoes-2026/oea-valida-vitoria-de-lula-mas-alerta-para-decisoes-monocraticas-do-stf/
12. Carter Center, comunicado da missão de especialistas, 27/10/2026. www.cartercenter.org/news/carter-center-election-expert-mission-commends-brazils-democratic-presidential-runoff-election/
13. Gazeta do Povo, Flávio desiste de anular e pedirá cassação, 26/10/2026. www.gazetadopovo.com.br/republica/flavio-desiste-anular-eleicao-pedira-cassacao-chapa-lula/
14. CNN Brasil, Flávio desiste de questionar vitória nas urnas, 26/10/2026. www.cnnbrasil.com.br/eleicoes/flavio-desiste-de-questionar-vitoria-de-lula-nas-urnas/
15. Metrópoles, Valdemar reconhece vitória de Lula, 26/10/2026. www.metropoles.com/brasil/presidente-do-pl-valdemar-costa-neto-reconhece-vitoria-de-lula
16. Gazeta do Povo, Tarcísio reconhece e defende oposição vigilante, 27/10/2026. www.gazetadopovo.com.br/republica/tarcisio-reconhece-vitoria-de-lula-e-defende-oposicao-vigilante/
17. Poder360, Alcolumbre e Motta reconhecem vitória de Lula. www.poder360.com.br/poder-congresso/alcolumbre-e-motta-reconhecem-vitoria-de-lula-mas-fazem-cobrancas/
18. Metrópoles, "Flávio diz que Zanin deu 10 milhões de votos a Lula", 28/10/2026. www.metropoles.com/mundo/flavio-diz-que-zanin-deu-10-milhoes-de-votos-a-lula
19. CNN Brasil, Flávio recua em carta e se diz "líder do Brasil", 28/10/2026. www.cnnbrasil.com.br/politica/flavio-recua-em-carta-com-teor-golpista-e-se-diz-lider-do-brasil/
20. CNN Brasil, Marinho nega que haja provas de fraude, 28/10/2026. www.cnnbrasil.com.br/politica/apos-carta-de-flavio-marinho-nega-que-haja-provas-de-fraude-nas-eleicoes/
21. Metrópoles, líder da oposição diz que PL não tem provas, 28/10/2026. www.metropoles.com/brasil/flavio-fala-em-fraude-mas-lider-da-oposicao-diz-que-pl-nao-tem-provas
22. Gazeta do Povo, Nunes Marques: "absoluta normalidade", 28/10/2026. www.gazetadopovo.com.br/republica/apos-carta-de-flavio-nunes-marques-diz-que-eleicoes-ocorreram-em-absoluta-normalidade/
23. CNN Brasil, TSE diz que qualquer pessoa pode auditar, 28/10/2026. www.cnnbrasil.com.br/eleicoes/apos-flavio-alegar-fraude-tse-diz-que-qualquer-pessoa-pode-auditar-urnas/
24. Agência Lupa, checagem da carta de Flávio, 28/10/2026. www.agencialupa.org/checagem/2026/10/28/apos-fuga-do-brasil-flavio-bolsonaro-mente-sobre-eleicoes-em-carta-com-teor-golpista/
25. Poder360, "Flávio usa teoria imprecisa para chamar vitória de Lula de fraude", 28/10/2026. www.poder360.com.br/poder-eleicoes-2026/flavio-usa-teoria-imprecisa-para-chamar-vitoria-de-lula-de-fraude/
26. Band, live de Flávio em Miami, 30/10/2026. www.band.com.br/politica/sem-provas-flavio-volta-a-falar-em-fraude-e-diz-que-saiu-do-brasil-por-censura
27. Poder360, Michelle: "momento é de união", 30/10/2026. www.poder360.com.br/poder-eleicoes-2026/michelle-vira-porta-voz-de-bolsonaro-e-diz-que-momento-e-de-uniao/
28. Exame, Moraes determina entrega de passaportes em 24 horas, 26/10/2026. exame.com/brasil/moraes-determina-que-flavio-entregue-passaportes-em-24-horas-e-proibe-contato-com-willer-tomaz/
29. CNN Brasil, o que se sabe sobre a saída de Flávio do Brasil, 27/10/2026. www.cnnbrasil.com.br/politica/o-que-se-sabe-sobre-a-saida-de-flavio-bolsonaro-do-brasil/
30. Poder360, decisão de Moraes não autorizava prisão, diz PF. www.poder360.com.br/poder-justica/decisao-de-moraes-nao-autorizava-prisao-de-flavio-diz-pf/
31. Poder360, PT pede prisão de Flávio e alerta vermelho da Interpol, 27/10/2026. www.poder360.com.br/poder-congresso/pt-pede-prisao-de-flavio-bolsonaro-e-alerta-vermelho-da-interpol/
32. CNN Brasil, decisão de Moraes gera críticas na cúpula da PGR. www.cnnbrasil.com.br/blogs/taina-falcao/politica/decisao-de-moraes-contra-flavio-gera-criticas-na-cupula-da-pgr/
33. Infobae, saída por Puerto Iguazú, 27/10/2026. www.infobae.com/america/america-latina/2026/10/27/flavio-bolsonaro-habria-salido-de-brasil-y-viajaria-a-estados-unidos-en-un-vuelo-privado-desde-argentina/
34. Chequeado, o que se sabe sobre a travessia, 28/10/2026. chequeado.com/el-explicador/flavio-bolsonaro-se-fugo-de-brasil-por-iguazu-que-se-sabe-sobre-el-cruce-fronterizo-y-las-dudas-que-persisten/

35. Metrópoles, governo Trump confirma vistos, 27/10/2026. www.metropoles.com/mundo/governo-trump-confirma-emissao-de-vistos-para-flavio-bolsonaro-e-familia
36. CNN Brasil, chegada a Miami, 28/10/2026. www.cnnbrasil.com.br/internacional/flavio-bolsonaro-chega-com-familia-a-miami-apos-fuga-do-brasil/
37. NBC News (Reuters, AP), chegada a Miami, 28/10/2026. www.nbcnews.com/world/brazil/flavio-bolsonaro-arrives-miami-election-defeat-rcna606099
38. AP (ABC News), Rubio nega ter facilitado a viagem, 31/10/2026. abcnews.com/Politics/wireStory/rubio-us-government-facilitate-bolsonaros-flight-us-137740656
39. Agência Lupa, vídeo não mostra resgate de Flávio, 30/10/2026. www.agencialupa.org/verificacao/2026/10/30/video-de-militares-dos-eua-gargalhando-nao-mostra-resgate-de-flavio-bolsonaro/
40. Aos Fatos, vídeo antigo usado para sugerir ida aos EUA. www.aosfatos.org/noticias/video-antigo-circula-nas-redes-para-sugerir-que-flavio-foi-para-os-eua/
41. Polymarket, contrato "Brazil presidential election annulled?". polymarket.com/event/brazil-presidential-election-annulled-by-december-31-20261026114556736
42. CNBC, mercados de previsão e a eleição, 26/10/2026. www.cnbc.com/2026/10/26/lula-brazil-election-prediction-markets.html
43. Futurism (Yahoo Finance), 26/10/2026. finance.yahoo.com/markets/options/articles/prediction-markets-were-comically-wrong-205203851.html
44. Semafor, mercados erram eleições recentes, 30/10/2026. semafor.com/article/10/30/2026/prediction-markets-flop-on-recent-elections
45. Latinoamérica21, Jesús Delgado Valery, 14/06/2026. latinoamerica21.com/pt-br/a-narrativa-de-fraude-e-seu-bode-expiatorio-a-tecnologia/
46. Zucco (2008), Journal of Latin American Studies 40(1). doi.org/10.1017/S0022216X07003628
47. Rodríguez-Pose (2018), Cambridge Journal of Regions, Economy and Society 11(1). doi.org/10.1093/cjres/rsx024
48. ConJur, anulação do segundo turno é inviável, 26/10/2026. conjur.com.br/2026-out-26/judicializacao-para-anulacao-de-resultado-geral-do-segundo-turno-e-inviavel/
49. TSE, totalização do 2º turno por unidade da federação, eleição 6258. resultados.tse.jus.br/oficial/ele2026/6258/dados/sp/sp-c0001-e006258-u.json
50. Euronews, Trump diz que eleição pareceu fraudada, 26/10/2026. www.euronews.com/2026/10/26/trump-says-brazil-election-looked-rigged-without-giving-evidence
51. Al Jazeera, PL aceita resultado depois de fala de Trump, 27/10/2026. www.aljazeera.com/news/2026/10/27/bolsonaros-party-accepts-result-after-trump-suggests-vote-was
52. Bloomberg, "Trump Says Brazil Election Looked Rigged", 26/10/2026. www.bloomberg.com/news/articles/2026-10-26/trump-says-brazil-election-looked-rigged-after-lula-victory
53. CNBC, Trump aprovaria a entrada de Flávio, 28/10/2026. www.cnbc.com/2026/10/28/trump-bolsonaro-us-brazil-election.html
54. CBS News, vistos para Flávio Bolsonaro. www.cbsnews.com/news/brazil-flavio-bolsonaro-u-s-visa-presidential-election-loss/
55. Al Jazeera, Trump chama eleição de "disgrace", 29/10/2026. www.aljazeera.com/news/2026/10/29/trump-says-wont-take-sides-in-brazil-election-but-calls-it-a-disgrace
56. AFP (Manila Times), Trump endurece posição, 30/10/2026. www.manilatimes.net/2026/10/30/world/trump-hardens-stance-on-brazil-election-disgrace/2457682
57. Reuters (US News), EUA não pretendem apoiar pretensão de Flávio, 30/10/2026. www.usnews.com/news/world/articles/2026-10-30/trump-not-planning-to-back-bolsonaros-claim-to-be-brazils-leader-sources-say
58. AP (WJTV), Rubio, 31/10/2026. www.wjtv.com/washington/washington-dc/ap-rubio-says-the-us-government-did-not-facilitate-bolsonaros-flight-to-the-us/
59. La Nación, democratas questionam Rubio, 30/10/2026. lanacion.com.ar/estados-unidos/democratas-indagan-si-funcionarios-de-trump-en-la-argentina-ayudaron-en-la-fuga-de-flavio-bolsonaro-nid30102026
60. Common Dreams, bancada progressista, 30/10/2026. www.commondreams.org/news/cpc-trump-brazil-election
61. Brasil de Fato (reproduz a Folha), telegrama da embaixada dos EUA, 30/10/2026. www.brasildefato.com.br/2026/10/30/embaixada-dos-eua-em-brasilia-classifica-vitoria-de-lula-como-definitiva/
62. Washington Post, "Lula wins reelection in Brazil", 25/10/2026. www.washingtonpost.com/world/2026/10/25/lula-wins-reelection-brazil-halting-latin-americas-rightward-shift-now/
63. Washington Post, editorial, 28/10/2026. www.washingtonpost.com/opinions/2026/10/28/brazils-treatment-bolsonaro-undermines-rule-of-law-confidence/
64. WSJ Opinion, editorial, 28/10/2026 (post do jornal). x.com/WSJopinion/status/2115644810539278391

65. Fox News, prorrogação como irregularidade, 26/10/2026. www.foxnews.com/politics/brazilian-election-sends-us-progressives-online-fever-key-irregularity-stokes-result-uncertainty
66. Infobae (EFE), o papel do governo Milei, 28/10/2026. www.infobae.com/america/agencias/2026/10/28/el-papel-del-gobierno-de-milei-en-la-fuga-de-flavio-bolsonaro-a-traves-de-argentina/
67. Agência Brasil, repercussão na imprensa internacional, 25/10/2026. agenciabrasil.ebc.com.br/politica/noticia/2026-10/imprensa-internacional-destaca-vitoria-historica-de-lula
68. Diario de Pernambuco, "Imprensa mundial classifica vitória de Lula como dramática reviravolta e surpreendente", outubro de 2026. www.diariodepernambuco.com.br/politica/2026/10/11727659-imprensa-mundial-classifica-vitoria-de-lula-como-dramatica-reviravolta-e-surpreendente.html
69. Metrópoles, Musk questiona números da reeleição de Lula, 26/10/2026. www.metropoles.com/mundo/elon-musk-questiona-numeros-da-reeleicao-de-lula-matematica-nao-fecha
70. Revista Oeste, Musk questiona resultado da eleição, 26/10/2026. revistaoeste.com/mundo/elon-musk-questiona-resultado-da-eleicao-no-brasil/
71. Correio Braziliense, Musk questiona eleição com post incompleto, 26/10/2026. www.correiobraziliense.com.br/politica/2026/10/7528018-musk-questiona-eleicao-de-lula-com-post-incompleto-sobre-votacao.html
72. Poder360, Musk: "matemática não fecha", 26/10/2026. www.poder360.com.br/poder-eleicoes-2026/musk-questiona-das-eleicoes-no-brasil-matematica-nao-fecha/
73. Jornal Razão, alcance do post de Musk, 26/10/2026. jornalrazao.com/politica/elon-musk-conta-nao-fecha-10-milhoes-votos-lula-2-turno
74. O Antagonista/Crusoé, a reação de Musk aos números, 26/10/2026. oantagonista.com.br/mundo/crusoe-a-reacao-de-musk-aos-numeros-da-vitoria-de-lula/
75. ICL Notícias, Musk questiona vitória de Lula, 26/10/2026. iclnoticias.com.br/musk-questiona-vitoria-de-lula-e-casa-branca-mantem-silencio/
76. Brasil de Fato, Bannon e Musk, 27/10/2026. www.brasildefato.com.br/2026/10/27/sem-provas-bannon-cobra-de-trump-isolamento-do-brasil-ate-anular-eleicao-musk-ecoa-narrativa-de-fraude/
77. NTD, "Trump, Musk Question Brazil's Election Result", 26/10/2026. www.ntd.com/trump-musk-question-brazils-election-result_1181591.html
78. Semana (Colômbia), reação de Musk ao triunfo de Lula. www.semana.com/mundo/articulo/elon-musk-reacciona-sorpresivamente-al-triunfo-de-lula-en-brasil-las-cifras-no-encajan/202608/
79. Poder360, Musk reage com "Wow" à subida de Flávio no Polymarket, 20/09/2026. www.poder360.com.br/poder-eleicoes-2026/musk-reage-com-wow-a-subida-de-flavio-na-polymarket/
80. Revista Oeste, Moraes arquiva inquérito contra Musk, 10/03/2026. revistaoeste.com/politica/moraes-atende-pgr-e-arquiva-inquerito-contra-elon-musk/
81. Wikipedia, bloqueio do X no Brasil (2024). en.wikipedia.org/wiki/Blocking_of_X_in_Brazil
82. Migalhas, Zanin prorroga votação até as 19h após reclamação sobre transporte, 25/10/2026. www.migalhas.com.br/quentes/467195/zanin-prorroga-votacao-ate-as-19h-apos-reclamacao-sobre-transporte
83. Poder360, íntegra da decisão de Zanin, 25/10/2026. www.poder360.com.br/integras/leia-a-integra-da-decisao-de-zanin-que-prorroga-votacao-ate-as-19h/
84. Gazeta do Povo, STF concede liminar e prorroga votação até as 19h, 25/10/2026. www.gazetadopovo.com.br/eleicoes/2026/stf-concede-liminar-e-prorroga-votacao-ate-as-19h-em-todo-o-brasil/
85. Gazeta do Povo, decisão de Zanin ampliou insegurança jurídica. gazetadopovo.com.br/eleicoes/2026/decisao-de-ultima-hora-de-zanin-ampliou-inseguranca-juridica-na-eleicao
86. Agência Brasil, ministros do TSE se reúnem a portas fechadas, 25/10/2026. agenciabrasil.ebc.com.br/justica/noticia/2026-10/ministros-do-tse-se-reunem-a-portas-fechadas-apos-decisao-de-zanin
87. Exame, por que a votação foi prorrogada até as 19h, 25/10/2026. exame.com/brasil/por-que-o-tse-decidiu-prorrogar-o-horario-de-votacao-ate-as-19h/
88. Jesús Delgado Valery, post no LinkedIn, 30/10/2026, 10h28. linkedin.com/posts/jesus-delgado-valery
89. Federico Bartalucci, post no LinkedIn, 29/10/2026, 14h56. linkedin.com/posts/federico-bartalucci-129799130

ANEXO

O resultado oficial dos dois turnos

Números do arquivo final de totalização do TSE e dos documentos do TSE sobre urnas, os mesmos dos cartões do painel do AFOS e do dataset (pasta results/). Percentual de candidato sobre votos válidos; comparecimento e abstenção sobre o eleitorado; brancos e nulos sobre os votos apurados.

Quem ganhou

Luiz Inácio Lula da Silva (PT), coligação Brasil Pronto pra Mais, foi eleito presidente no 2º turno, em 25/10/2026, com 64.256.232 votos, 51,79% dos válidos. Flávio Bolsonaro (PL) teve 59.826.041, 48,21%. Diferença: 4.430.191 votos, 3,58 pontos. No 1º turno, Flávio Bolsonaro tinha ficado à frente, com 47,03% contra 45,16%.

Os dois turnos lado a lado

	1º turno, 04/10	2º turno, 25/10
Eleitorado	158.745.502	158.745.502
Comparecimento	125.275.835 (78,92%)	128.236.074 (80,78%)
Abstenção	33.469.244 (21,08%)	30.509.005 (19,22%)
Votos válidos	119.300.788	124.082.273
Brancos	2.300.798 (1,84%)	1.430.496 (1,12%)
Nulos	3.674.249 (2,93%)	2.723.305 (2,12%)
Seções totalizadas	499.248 de 499.248	499.248 de 499.248
Urnas em uso	499.248	499.248
Urnas de contingência	50.038	48.815
Urnas substituídas no dia	1.904 (0,35%)	1.551 (0,28%)
Seções com votação manual	nenhuma	nenhuma
Totalização final	05/10, 12:51	25/10, 23:27

Do 1º para o 2º turno, o comparecimento subiu 2.960.239 votos (1,86 pontos) e brancos e nulos somados caíram de 4,77% para 3,24%. Urnas substituídas: percentual sobre o total de urnas, em uso mais contingência, a mesma base do TSE. O TSE usa o termo "substituídas" e não publica contagem de urnas "defeituosas". 2º turno: relatório de ocorrências até as 20h de 25/10.

2º turno, 25/10/2026

Candidato	Nº	Partido	Votos	% dos válidos	Situação
Lula	13	PT	64.256.232	51,79	eleito
Flávio Bolsonaro	22	PL	59.826.041	48,21	não eleito

1º turno, 04/10/2026

Candidato	Nº	Partido	Votos	% dos válidos	Situação
Flávio Bolsonaro	22	PL	56.104.503	47,03	vai ao 2º turno
Lula	13	PT	53.879.538	45,16	vai ao 2º turno
Augusto Cury	70	AVANTE	3.448.569	2,89	não eleito
Renan Santos	14	MISSÃO	2.675.887	2,24	não eleito
Ronaldo Caiado	55	PSD	2.605.148	2,18	não eleito
Romeu Zema	30	NOVO	326.488	0,27	não eleito
Samara Martins	80	UP	122.911	0,10	não eleito
Hertz Dias	16	PSTU	43.103	0,04	não eleito
Clariana Barão	27	DC	40.043	0,03	não eleito
Edmilson Costa	21	PCB	22.693	0,02	não eleito
Wilson Grassi	35	DEMOCRATA	16.881	0,01	não eleito
Rui Costa Pimenta	29	PCO	15.024	0,01	não eleito

Fontes: TSE, arquivos de totalização https://resultados.tse.jus.br/oficial/ele2026/6257/dados/br/br-c0001-e006257-u.json e https://resultados.tse.jus.br/oficial/ele2026/6258/dados/br/br-c0001-e006258-u.json; TSE, Números gerais, coletiva das 21h, 04/10/2026; TSE, Relatório de Ocorrências de Urnas Substituídas e Votação Manual, 5º Boletim do 2º turno, ocorrências até 20:00 de 25/10/2026.